



MOPTC
Ministério das Obras Públicas,
Transportes e Comunicações



ACESSOS RODOVIÁRIOS AO NOVO AEROPORTO DE LISBOA

ESTUDO PRÉVIO



Estudo de Impacte Ambiental

ELEMENTOS ADICIONAIS

Abril 2010



ACESSOS RODOVIÁRIOS AO NOVO AEROPORTO DE LISBOA

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

ELEMENTOS ADICIONAIS

ÍNDICE DE TEXTO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. RESPOSTA AOS ELEMENTOS ADICIONAIS SOLICITADOS.....	4

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Captações de água subterrânea (Figura 4)

Linda-a-Velha, Abril de 2010



Júlio de Jesus, Coordenador do EIA

Eng.º do ambiente (OE 19972), membro profissional da APAI n.º 1

1. INTRODUÇÃO

Na sequência da Declaração de Conformidade do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) dos Acessos Rodoviários ao Novo Aeroporto de Lisboa, em fase de Estudo Prévio, emitida pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, enquanto Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), a Comissão de Avaliação (CA), solicitou aos proponentes, através do ofício com a referência 2054/2010/GAIA, de 12 de Fevereiro de 2010, elementos complementares.

Os elementos complementares foram entregues na APA a 4 de Março de 2010. Conforme referido na questão B2 dos Recursos Hídricos Subterrâneos:

“No âmbito do pedido de elementos complementares solicitado pela Comissão de Avaliação ao EIA dos Acessos Rodoviários ao Novo Aeroporto de Lisboa, e com o objectivo de complementar e actualizar a informação constante no Plano de Bacia do Rio Tejo (HP et al, 1999), foi contactada a Administração de Região Hidrográfica do Tejo no sentido de serem disponibilizados dados actualizados de volumes de água extraídos em captações de água subterrânea da região em que se insere o projecto (ARH Tejo; Fax Ref.ª NEMUS nº 011/2010 de 19/02/2010).

Até à data limite de entrega dos elementos complementares solicitados pela Comissão de Avaliação (04/03/2010), não foi recebida informação que permitisse actualizar a caracterização da situação de referência e responder ao pedido de elementos da Comissão de Avaliação”.

Na sequência da análise dos elementos complementares entregues, a ARH Tejo informou via email, no dia 22 de Março de 2010, que:

"Esta ARH considera que o aditamento responde a todas as questões colocadas por esta entidade. No entanto, a questão B2 dos Recursos Hídricos Subterrâneos (informação relativa aos volumes de água extraídos em captações de água subterrânea) que foi solicitada pelo proponente a esta ARH, foi enviada, pelo que esta informação deverá ser entregue."

Tendo a informação necessária para concluir a questão B2 dos Recursos Hídricos Subterrâneos sido fornecida pela ARH Tejo, no dia 14 de Abril de 2010, no ponto seguinte apresenta-se a resposta aos elementos adicionais solicitados.

2. RESPOSTA AOS ELEMENTOS ADICIONAIS SOLICITADOS

Em seguida apresenta-se a resposta à questão B2 dos Recursos Hídricos Subterrâneos, incluindo-se no presente documento uma nova figura (Figura 4, que se apresenta no **Anexo 1**) elaborada no âmbito da apresentação dos elementos adicionais solicitados.

- No que diz respeito às necessidades hídricas, tal como no caso anterior, sugere-se a utilização de dados mais recentes. Salienta-se ainda que, alguns destes dados encontram-se facilmente acessíveis (o volume de água captado para abastecimento público encontra-se discriminado por captação e por entidade gestora Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais (INSAAR) (www.ing.pt);

No âmbito do pedido de elementos complementares solicitado pela Comissão de Avaliação ao EIA dos Acessos Rodoviários ao Novo Aeroporto de Lisboa, e com o objectivo de complementar e actualizar a informação constante no Plano de Bacia do Rio Tejo (HP *et al*, 1999), foi contactada a Administração de Região Hidrográfica do Tejo no sentido de serem disponibilizados dados actualizados de volumes de água extraídos em captações de água subterrânea da região em que se insere o projecto (ARH Tejo; Fax Ref^a Nemus nº 011/2010 de 19/02/2010).

De acordo com a informação cedida pela ARH Tejo, em 14 de Abril de 2010, apresentam-se seguidamente os volumes de água licenciados para extracção em captações de águas subterrâneas em cada um dos concelhos abrangidos pelo projecto (ver o Quadro 1 e a Figura 4, que se apresenta no **Anexo 1**).

A análise da informação disponibilizada permite verificar que embora o concelho de Benavente seja aquele que tem um maior número de captações de água subterrânea licenciadas (503 captações) o volume de água extraído mensalmente é o menor dos cinco concelhos abrangidos (263 510 m³/mês).

Por sua vez, o concelho de Palmela, que tem licenciadas 61 captações, extrai mensalmente o maior volume de água subterrânea da totalidade dos concelhos abrangidos (717 173 m³/mês). De facto o concelho de Palmela é aquele em que é maior o volume médio de água subterrânea licenciado por captação (da ordem dos 11 756 m³/captação).

Esta situação é o reflexo da forte dependência deste concelho das águas subterrâneas (cerca de 94% da população do concelho de Palmela é abastecida por águas subterrâneas).

Conforme se pode verificar da análise da Figura 4, que se apresenta no **Anexo 1**, as quatro captações de água subterrânea em que é extraído o maior volume de água (mais de 80 000 m³/mês) localizam-se no concelho de Palmela, freguesia do Poceirão (local de Vale da Muda). As duas captações de água subterrânea mais próximas dos acessos rodoviários distam, respectivamente, 660 m do início da Ligação da EN4 ao NAL (Alternativa L1) e 970 m da A33 (Alternativa S3), não afectando o desenvolvimento do projecto a sua integridade.

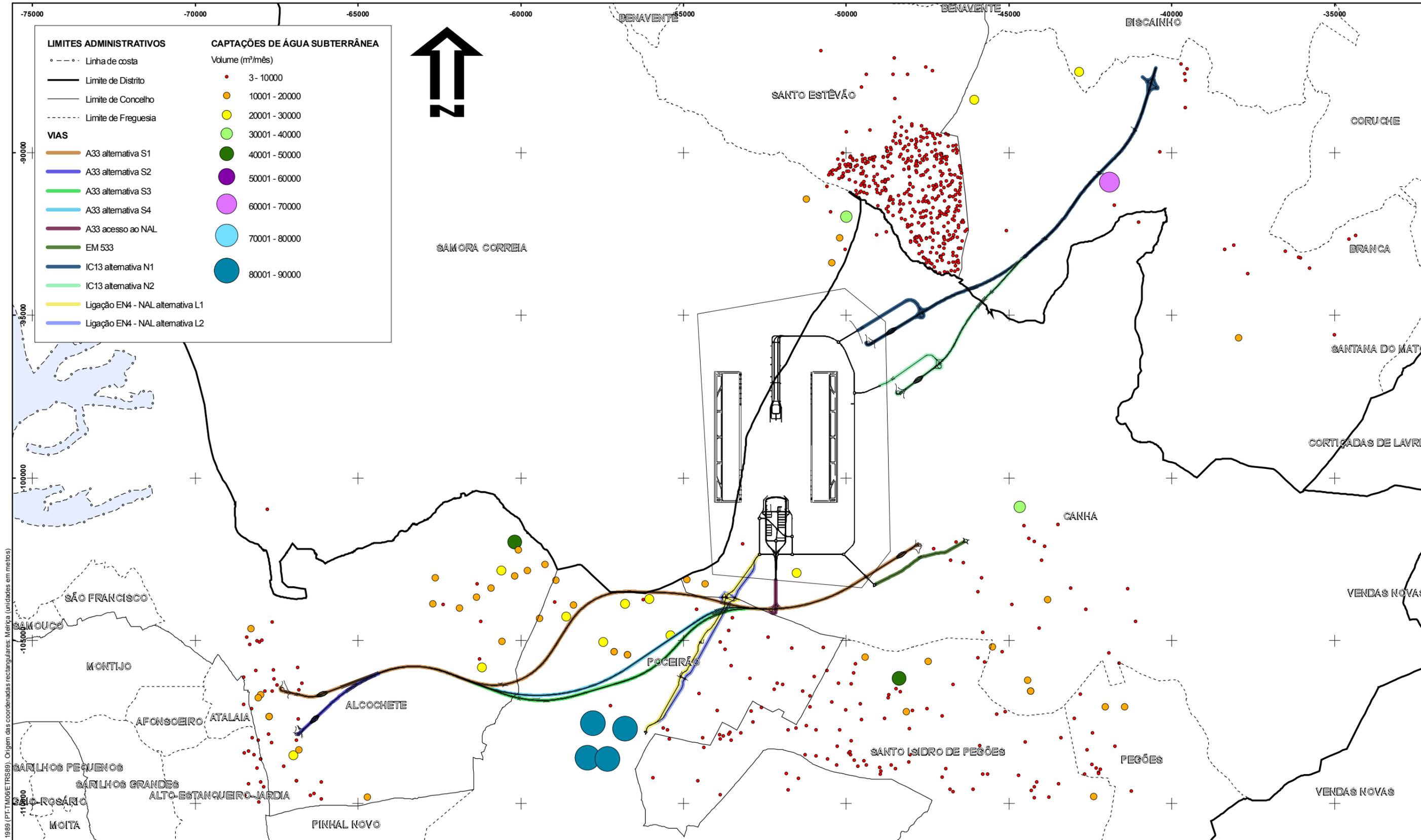
Destaca-se ainda uma captação localizada no concelho de Coruche, freguesia da Branca, e portanto próxima do IC13, onde o volume de água licenciado é de 69 760 m³/mês. Esta captação de água subterrânea dista do eixo da via aproximadamente 426 m, pelo que desde que tomadas as necessárias medidas de protecção o desenvolvimento do projecto não afectará a sua integridade.

Das cerca de 701 captações de água subterrânea em que existe informação sobre os volumes de água licenciados, 77% estão licenciadas para captar menos de 3 000 m³/mês.

Quadro 1- Volumes de água subterrânea licenciados para os concelhos abrangidos pelo projecto

Concelho	Nº de captações de água subterrânea	Volume total de água extraída (m ³ /mês)
Alcochete	62	531 715
Benavente	503	263 510
Coruche	27	188 270
Montijo	199	688 478
Palmela	61	717 173

Anexo 1 – Captações de água subterrânea (Figura 4)



LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Linha de costa
- Limite de Distrito
- Limite de Concelho
- - - Limite de Freguesia

VIAS

- A33 alternativa S1
- A33 alternativa S2
- A33 alternativa S3
- A33 alternativa S4
- A33 acesso ao NAL
- EM 533
- IC13 alternativa N1
- IC13 alternativa N2
- Ligação EN4 - NAL alternativa L1
- Ligação EN4 - NAL alternativa L2

CAPTAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
Volume (m³/mês)

- 3 - 10000
- 10001 - 20000
- 20001 - 30000
- 30001 - 40000
- 40001 - 50000
- 50001 - 60000
- 60001 - 70000
- 70001 - 80000
- 80001 - 90000

Sistema de Referência: European Terrestrial Reference System 1989 (PT-TM06/ETRS89). Origem das coordenadas rectangulares: Métrica (unidades em metros).

Titulo complementar:
Estudo de Impacte Ambiental dos Acessos Rodoviários do Novo Aeroporto de Lisboa – Recursos Hídricos Subterrâneos

Escalas: 1:110 000	Projectou: Sónia Alcobia	Verificou: Sónia Alcobia	Substitui:	Designação: Captações de água subterrânea	Nº. da figura: 4
	Desenhou: Gonçalo Dumas	Aprovou: Pedro Bettencourt	Substituído por:		
					Data: Abril 2010
					Folha: 1 / 1
					Nº. de ordem: --